



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA, REALIZADA NO DIA 04 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

Aos quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Cachoeira da Prata, denominado "Renato Silva Maciel", localizado na sede desta Casa Legislativa "Eduardo Henrique de Melo Guimarães", à Rua Claudionor Ramos Moreira, nº 289, Centro, realizou-se reunião ordinária da Câmara Municipal, sob a presidência do vereador Pedro Henrique dos Reis Moreira. Estiveram presentes os vereadores: Bruno Teixeira Costa, Leonardo Vieira Barroso, Luciana Aparecida de Carvalho, Maryane Diniz Melo Almeida, Milton Eustáquio Magalhães, Pedro Henrique dos Reis Moreira, Sidnei de Oliveira Barbosa, Thiago de Castro Oliveira e Vitor Leonardo Freitas Barbosa. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e solicitou ao Secretário a leitura da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada sem ressalvas. Em sequência, foram lidas as Moções de número dezenove a vinte e seis de dois mil e vinte e cinco, que, após votação, foram aprovadas por unanimidade, com exceção da Moção número vinte e cinco de dois mil e vinte e cinco, que recebeu voto contrário da edil Luciana Aparecida de Carvalho. Dando continuidade, passaram-se à leitura das Indicações de número cinquenta e sete a sessenta e um de dois mil e vinte e cinco, todas versando sobre melhorias para o município, sendo, após votação, aprovadas por unanimidade. Não havendo matéria para a Ordem do Dia, o Senhor Presidente declarou aberto o Momento da Palavra Livre, sendo o primeiro a fazer uso da palavra, o edil Bruno Teixeira Costa, que, após os cumprimentos de praxe, informou que a Feira Agroartesanal mudou seu local de funcionamento, passando a ser realizada no calçadão da orla da represa, destacando que alguns procedimentos referentes à feira estão sendo organizados por meio de reuniões entre os próprios feirantes e seus organizadores. Desejou sucesso a esta nova fase, considerando a importância da feira para o município. Informou ainda que, no domingo anterior a esta reunião, ocorreu a primeira Festa das Crianças Atípicas, felicitando o grupo dos Familiares Atípicos pela realização de mais um evento, expressando votos de que o grupo permaneça cada vez mais unido, pois tal união trará futuras conquistas a todos. Ao final, agradeceu pelo espaço concedido. Em sequência, fez uso da palavra o vereador Sidnei de Oliveira Barbosa, que, após cumprimentos, registrou que, em relação à audiência pública realizada nesta Casa Legislativa, não pôde estar presente devido a compromissos previamente agendados. Acrescentou que sua esposa é servidora pública municipal e, por respeito e para evitar qualquer interpretação de que estaria legislando em causa própria, preferiu não participar da audiência, cuja temática tratava do funcionalismo público municipal. Ressaltou que tal audiência deveria ter sido



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA, REALIZADA NO DIA 04 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

realizada em momentos anteriores e destacou que esta Câmara Municipal sempre estará à disposição para contribuir no que for necessário. Ao final, agradeceu pelo espaço. Dando continuidade, foi concedida a palavra à vereadora Luciana Aparecida de Carvalho, que, após os cumprimentos de praxe, iniciou sua manifestação posicionando-se acerca do vídeo publicado pelo Prefeito Municipal nas redes sociais no dia seguinte à realização da audiência pública referente ao funcionalismo público municipal, no qual o Chefe do Executivo afirmou que a audiência buscou colocar os servidores contra a gestão. A edil então pontuou diversas considerações. Inicialmente, destacou que não necessita se apresentar a ninguém, pois atua nesta Casa há treze anos e seu trabalho é amplamente conhecido por quem vive em Cachoeira da Prata ou acompanha suas redes sociais, onde é possível verificar sua postura, lisura e compromisso com o cargo que exerce. Nesse sentido, afirmou não haver necessidade de maiores ponderações quanto a sua conduta. A vereadora declarou concordar com o Prefeito quando este afirmou que é necessário sermos menos políticos e mais gestores, ressaltando que tal premissa deve incluir não apenas a escuta aos servidores públicos, mas também à população e a esta Casa Legislativa. Salientou que o Parlamento Municipal não pode se resumir ao "sim", sendo essencial que exista também o "não", de forma a buscar equilíbrio e chamar atenção para aquilo que não está adequado. Ressaltou que a audiência pública foi proposta com este espírito, e o Presidente da Câmara, no momento da Audiência, enfatizou de forma correta que o objetivo era o diálogo aberto, a construção conjunta e a apresentação de propostas, sendo essa a finalidade buscada: transparência e participação de todos. Lembrou que toda a gestão municipal foi convidada a participar. A edil esclareceu que não está nesta Casa para promover disputas, seja entre vereadores, seja com o Poder Executivo. Destacou que sua atuação busca a defesa dos direitos dos servidores, da mesma forma que luta pelos direitos de toda a população, citando como exemplo seu empenho na manutenção da doação dos lotes do bairro Recanto dos Angicos, momento no qual atuou com grande dedicação. Assim, afirmou que, sempre que houver necessidade de pleitear direitos de qualquer servidor ou cidadão, estará à disposição para ajudar no que estiver ao seu alcance. A vereadora relatou que interpretou, na fala do Prefeito, uma acusação de que seu partido teria retirado direitos dos servidores. Afirmou categoricamente que não responde pelo partido, e que jamais foi prefeita de Cachoeira da Prata para enviar projetos que retirassem direitos de quem quer que fosse. Reforçou que responde exclusivamente por seu mandato e que, em qualquer época, a obrigação do vereador é defender os interesses de toda a



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA, REALIZADA NO DIA 04 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

população cachoeirense, em todos os segmentos. A edil também explicou que seu afastamento do cargo público efetivo ocorre para garantir independência, afirmando que não deseja ser controlada por ninguém, preferindo ter liberdade para se posicionar e encarar os debates de frente. Disse que não se sentiria à vontade para fazê-lo caso estivesse vinculada à gestão. Em seguida, tratou da valorização dos servidores e afirmou que conquistas salariais ou benefícios não anulam direitos já adquiridos. Ressaltou, porém, que o vale-alimentação não constitui um direito permanente e não possui garantia de manutenção, podendo ser retirado caso o município enfrente dificuldades financeiras. Explicou que, se o valor estivesse incorporado ao vencimento, não poderia ser suprimido por nenhum gestor. Por isso, defendeu que esta Casa deve priorizar a valorização do salário-base, pois este é constitucionalmente irredutível, ao passo que benefícios podem ser reduzidos ou extintos conforme disponibilidade financeira. Deixou claro que não considera o vale prejudicial, mas entende que muito ainda pode ser feito. A vereadora enfatizou que jamais teve a intenção de criar conflitos, tampouco de colocar população contra vereadores ou servidores contra a gestão. Ressaltou que todos os servidores presentes na audiência foram em busca de melhorias, levando opiniões legítimas sobre suas realidades, e que considerar a realização de uma audiência pública como algo negativo demonstra visão limitada. Relatou, ainda, que trabalha na Câmara Municipal de Fortuna de Minas, onde o Prefeito senta na primeira fila para discutir em audiência pública, contribuindo com sugestões para projetos de lei, o que considera um exemplo de diálogo verdadeiro e construção conjunta entre Legislativo e Executivo. A edil agradeceu imensamente aos vereadores Bruno, Maryane e Pedro Henrique pela presença na audiência, bem como ao vereador Leonardo pela justificativa prévia de ausência. Disse que, quanto aos demais que não justificaram, não soube o que dizer aos presentes. Afirmou respeitar a opinião de todos, inclusive do Prefeito, embora lamente que ele considere que ela esteja incitando os servidores. Reiterou que seu objetivo é buscar políticas públicas e incentivar que as pessoas lutem por seus direitos, reafirmando que manterá o mesmo compromisso desde seu primeiro mandato: defender os interesses da população cachoeirense, em qualquer situação. Na sequência, registrou os eventos realizados no fim de semana anterior, como a Festa das Crianças Atípicas, que considerou muito bem organizada e prazerosa. Parabenizou todos os que colaboraram e destacou também a confraternização dos barraqueiros, ressaltando a importância destes trabalhadores para os eventos do município, reconhecendo seu esforço e dedicação. Manifestou que esta Casa deve continuar apoiando as ações dos diversos grupos organizados,



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA, REALIZADA NO DIA 04 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

como as mães atípicas, os barraqueiros e a feira do produtor. Ao final, agradeceu ao Senhor Presidente pelo espaço, destacando a fala do vereador Sidnei, ao afirmar que “problemas oficiais se tratam nesta Casa; redes sociais não são o local adequado e, ao invés de solucionar problemas, muitas vezes os criam”. Informou que, por este motivo, optou por não se manifestar por meio de vídeos, preferindo expor suas ideias durante a reunião ordinária, que constitui o espaço institucional e público adequado para tais discussões. Sem mais, agradeceu o espaço. Dando continuidade, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao vereador Leonardo Vieira Barroso, que, após os cumprimentos de praxe, iniciou sua fala informando que percorreu toda a cidade juntamente com o vereador Sidnei de Oliveira Barbosa, a fim de identificar demandas e apresentá-las ao Executivo. Relatou que, quanto à iluminação de vias do bairro Lago da Chácara, o Executivo esclareceu que há recursos disponíveis para a realização da benfeitoria; contudo, os procedimentos administrativos e técnicos da CEMIG são bastante burocráticos, exigindo uma série de requisitos, razão pela qual a melhoria ainda não foi executada. Reafirmou seu compromisso em colaborar para o desenvolvimento do município, ressaltando que a cidade se encontra em ótimo estado de conservação, havendo poucas demandas pendentes. Informou que esteve em diálogo com servidores da Secretaria de Obras, destacando que, desde o início da legislatura, os vereadores vêm solicitando melhorias para os funcionários, como a aquisição de uniformes, a reforma do vestiário do almoxarifado, entre outros pleitos, visando proporcionar melhores condições de trabalho, sobretudo diante dos salários defasados. Declarou ter recebido convites, no passado, para trabalhar na Prefeitura, mas optou por não aceitar justamente pelo baixo padrão remuneratório. Afirmou que esta Casa vem buscando o melhor para todo o funcionalismo, sempre observando a legalidade, a fim de que todas essas melhorias possam se concretizar. Reforçou a indicação apresentada pelo vereador Sidnei quanto à possibilidade de instalação de cobertura na Praça Cirino Pereira, destacando que, se somados os valores gastos anualmente com tendas, seria possível executar tal obra. Encerrando, agradeceu pelo espaço. Na sequência, foi concedida a palavra ao vereador Thiago de Castro Oliveira, que, após os cumprimentos de praxe, comentou sobre a audiência pública e sobre o trabalho que vem sendo realizado pela base, em conjunto com o Executivo, em prol dos servidores públicos. Relatou que, nas reuniões semanais com o Executivo, diversos pleitos são discutidos, como diárias, vales, uniformes, recomposição salarial, observando-se, sempre, os limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Informou que a reforma do almoxarifado já se encontra em fase final de planejamento, entre outras



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA, REALIZADA NO DIA 04 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.

solicitações em andamento. Destacou que a audiência pública possui inegável relevância como instrumento de construção coletiva, mas entende que esta Casa pecou por não realizar previamente um processo interno de construção entre os vereadores, visto que todos receberam o convite no mesmo momento que o prefeito, em dia de reunião ordinária, sem conhecimento prévio sobre o conteúdo e a organização da audiência. Ressaltou que a construção de uma audiência deve ocorrer com a participação dos nove vereadores, em diálogo com o Executivo e com o secretariado, o que poderá favorecer maior presença e envolvimento dos edis. Em seguida, informou que a aquisição dos terrenos destinados à construção da nova creche e da nova UBS constitui missão árdua, solicitando o empenho dos demais vereadores para obtenção de emendas parlamentares. Esclareceu que já se iniciaram tratativas para a reforma da entrada da cidade, fruto de reunião com o Prefeito, e que a área de lazer do Cristo encontra-se em fase final de ajustes para envio de solicitação de emenda. Exemplificou tais ações como provas da quantidade de demandas elencadas pela Câmara junto ao Executivo. Parabenizou todos os envolvidos na Feira Agroartesanal, destacando sua relevância crescente, e felicitou a munícipe Ivânia pela organização da Festa das Crianças Atípicas, reconhecendo sua liderança junto ao grupo de mães. Encerrando, agradeceu pela oportunidade. Em seguida, foi concedida a palavra ao vereador Vitor Leonardo Freitas Barbosa, que, após os cumprimentos de praxe, informou que o Deputado Federal Junio Amaral destinou o valor de Cem Mil Reais para custeio da Unidade Básica de Saúde, agradecendo o carinho e a atenção do parlamentar com Cachoeira da Prata e enfatizando a importância dos recursos de custeio para manutenção dos serviços da Secretaria Municipal de Saúde. Informou também que, após solicitação, será realizada a limpeza da área da represa, possibilitando que a população usufrua do espaço para práticas esportivas diversas. Convidou todos a participarem da Festa de São Benedito, a ser realizada no fim de semana subsequente, evento tradicional do município, desejando votos de êxito. Desejou ainda boa sorte aos estudantes que realizariam o ENEM, expressando votos de que alcancem o objetivo de ingressar no ensino superior. Em relação ao funcionalismo público, afirmou que mantém o compromisso assumido em campanha, assim como os demais vereadores, de buscar melhorias para a categoria, lembrando que é servidor efetivo de carreira e, portanto, parte integrante da classe. Declarou que sua permanência na administração pública lhe dá conhecimento real das necessidades do Executivo e, conseqüentemente, segurança em seus posicionamentos no Legislativo, sempre observando a Lei de Responsabilidade



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA, REALIZADA NO DIA 04 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

Fiscal e a realidade financeira do município. Ratificou seu compromisso com a administração e com a população, colocando-se à disposição para colaborar no que for necessário. Encerrando, agradeceu pelo espaço. Dando continuidade, foi concedida a palavra ao vereador Milton Eustáquio Magalhães, que, após cumprimentos de praxe, parabenizou o vereador Sidnei pela elaboração da Moção número vinte e cinco de dois mil e vinte e cinco, que homenageia o Prefeito Municipal pelos feitos realizados na cidade. Ressaltou que, considerando os setenta e quatro por cento de aprovação da atual gestão e o respeito demonstrado pelo funcionalismo público, trata-se de uma homenagem muito feliz, sendo este o primeiro Prefeito, no exercício do mandato, a receber tal honraria do Legislativo. No tocante à audiência pública, o edil registrou que é importante esclarecer aos cidadãos — especialmente a um munícipe que proferiu duras críticas, chamando de “covardes” os vereadores ausentes — que não existe obrigatoriedade de participação dos vereadores em audiências, tratando-se de comparecimento condicionado à disponibilidade. Considerou ofensiva e deselegante a expressão utilizada, pois não se conhece o motivo pessoal ou profissional de cada ausência. afirmou, ainda, que, se existem vereadores que usufruem de vantagens, gostaria de saber quais seriam, pois acusações dessa natureza configuram ofensa à integridade desta Casa. Em sua opinião, o que configura covardia é a postura de um secretário municipal que renuncia ao cargo no meio da gestão. Informou que não compareceu à audiência, mas avaliou que, sendo os servidores os maiores interessados, o baixo comparecimento — possivelmente inferior a dez por cento do quadro de aproximadamente duzentos e cinquenta funcionários — demonstra que o próprio servidor não viu necessidade de participar, pois reconhece o respeito e o tratamento digno que recebe da atual gestão, que atende a todos de forma igualitária. Destacou que a administração não retirou direitos de nenhum servidor; ao contrário, concedeu benefícios como o vale-alimentação, plano de saúde e pagamento regular da férias-prêmio. Acrescentou que o gabinete do Prefeito sempre esteve aberto ao funcionalismo, diferentemente de gestões passadas, nas quais havia perseguições políticas a servidores que não apoiavam o governo, sem que, à época, se realizassem audiências públicas ou qualquer reação institucional a tais práticas. O edil também informou que, em fevereiro, apresentou diversas indicações em favor do funcionalismo: reajuste do auxílio-alimentação (concedido), concessão do benefício aos servidores da Câmara, reajuste salarial aos servidores da Prefeitura (também concedido), e reajuste das diárias dos motoristas (igualmente atendido), demonstrando que o servidor tem sido devidamente valorizado. Considerou graves os ataques



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA, REALIZADA NO DIA 04 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

dirigidos aos vereadores ausentes e afirmou que tais comentários merecem retratação. Finalizou expressando satisfação em integrar a atual legislatura, destacando o trabalho sério da Câmara em prol do cidadão cachoeirense. Afirmou estar empenhado em buscar recursos para demandas diversas, enfatizando a importância do desenvolvimento do município, especialmente no que se refere ao parque industrial. Assegurou que hoje Cachoeira da Prata é reconhecida positivamente, diferentemente de períodos anteriores, e parabenizou a administração pelo empenho constante. Reiterou suas congratulações pela Moção ao Prefeito e manifestou que estará presente na solenidade de entrega. Encerrando, agradeceu pelo espaço. Dando continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente concedeu a palavra à edil Maryane Diniz Melo Almeida, que após os cumprimentos de praxe, iniciou sua fala parabenizando o grupo das mães atípicas pela realização da festa do Dia das Crianças, evento marcado por diversão, inclusão e excelente organização, destacando que esteve presente e agradeceu pelo convite. Em seguida, relatou sua participação na Audiência Pública em favor do funcionalismo, proposta pela vereadora Luciana. Reiterou que as audiências públicas são atos legítimos do Poder Legislativo e que, em legislaturas anteriores, participou de várias, independentemente de quem as propunha. Destacou que este é um espaço destinado ao diálogo, à escuta e à busca de soluções para a população, não se tratando de politicagem, mas de transparência e compromisso com o povo cachoeirense. Felicitou a vereadora Luciana pela iniciativa, reafirmando que sempre esteve e estará presente em todas as audiências propostas, citando como exemplo audiências de segurança pública, dos comerciantes protegidos e dos servidores públicos, anteriormente propostas pelo edil Milton, enfatizando que participou de todas, mesmo não sendo base do Executivo à época. Ressaltou não compreender o motivo do alvoroço gerado em torno da audiência realizada, tendo em vista que, em momento algum, os servidores presentes foram fazer politicagem ou atacar a gestão, mas apenas elencar pontos que poderiam ser melhorados. Na sequência, felicitou o Vice-Prefeito pela frequência e assiduidade nas reuniões e pela presença na audiência pública, demonstrando disposição em ouvir e buscar melhorias para Cachoeira da Prata de forma harmoniosa e sem denegrir ninguém. A edil destacou, ainda, que o município tem avançado com a implantação do Núcleo de Atendimento à Educação, solicitando ao Executivo que continue investindo na ampliação dos serviços, na capacitação dos profissionais e na melhoria da estrutura, garantindo um atendimento humanizado e eficiente às crianças atípicas. Agradeceu à Secretaria de Obras pela limpeza do Bairro Lago da Chácara e pela remoção de



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA, REALIZADA NO DIA 04 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

entulhos no município. Colocou-se à disposição da população para ouvir e atender às demandas da melhor forma possível, agradecendo ao final pelo espaço concedido. Antes do encerramento da reunião, a vereadora Luciana, relatou a situação de um paciente diabético que, no exato momento da sessão, encontrava-se em Belo Horizonte desde a manhã aguardando transporte de retorno, o qual estaria retido aguardando o atendimento de outros pacientes. Diante disso, solicitou que fosse registrada a necessidade de reunião da Comissão de Saúde com a Secretaria Municipal de Saúde, visando dialogar sobre a logística do transporte de pacientes, reconhecendo que não é possível transporte exclusivo, mas defendendo que se busque mais eficiência e humanização no atendimento. Em resposta, o Presidente da Comissão de Saúde orientou que a edil procurasse diretamente o Secretário Municipal de Saúde para levantar a questão, considerando que aguardar uma reunião formal poderia atrasar a solução e incluir temas alheios ao caso apresentado. Solicitou, portanto, que a Secretaria fosse acionada o quanto antes. Por fim, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos os edis e, nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a reunião e, Eu, Vitor Leonardo Freitas Barbosa, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Cachoeira da Prata, 04 de novembro de 2025

Pedro Henrique dos Reis Moreira

Bruno Teixeira Costa

Luciana Aparecida de Carvalho

Milton Eustáquio Magalhães

Maryane Diniz Melo Almeida

  
Vitor Leonardo Freitas Barbosa  
Thiago de Castro Oliveira

Leonardo Vieira Barroso

Sidnei de Oliveira Barbosa